

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	5
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	6

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	18
10.5 - Políticas contábeis críticas	20
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	22
10.8 - Plano de Negócios	23
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1. Política de gerenciamento de riscos

Devido a estrutura reduzida da Companhia, a Administração optou pela não implementação de uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de fatores de riscos.

A Administração adota uma estrutura de controle que envolve a Companhia como um todo. Essa estrutura é composta pelo:

- 1) Conselho de Administração, que compete a fixação da orientação geral dos negócios da ELETROPAR, o controle superior dos programas aprovados, bem como a verificação dos resultados obtidos;
- 2) Conselho Fiscal, de caráter permanente, que compete, dentre outras funções, fiscalizar os atos dos administradores, verificando o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, podendo examinar livros, quaisquer outros documentos e requisitar informações;
- 3) Diretor Superintendente e de Relação com Investidores, que compete, dentre outras funções, propor diretrizes e planos de negócios para a ELETROPAR, de acordo com perfil de rentabilidade e risco da empresa;
- 4) Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, tendo por finalidade básica assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, orientando-se por uma filosofia de atuar preventivamente no sentido de adicionar valor à Empresa, fortalecendo seus controles e suas operações;
- 5) Gerente de Compliance, vinculado ao Conselho de Administração, tem como objetivo garantir o cumprimento das Leis Anticorrupção por parte da Eletropar e seus Colaboradores, Representantes, sócios de joint venture e outras afiliadas.

A Companhia entende que a sua estrutura de controle interno está adequada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2. Política de gerenciamento de riscos de mercado**

Devido a estrutura reduzida da Companhia e as características de suas operações, (empresa de participações), a Administração optou pela não implementação de política de gerenciamento de riscos de mercado.

A Eletropar não utiliza instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e não possui operações associadas a instrumentos derivativos tais como "Total Equity Return Swap", entre outros.

A Companhia entende que a sua estrutura de controle interno está adequada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3. Controles internos

(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

A Administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. A Administração não realiza procedimentos específicos para avaliar a eficiência dos controles internos de divulgação das informações financeiras.

O sistema de controle interno da Companhia foi elaborado para garantir de forma razoável e em todos os aspectos relevantes a confiabilidade dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, conforme princípios contábeis geralmente aceitos. Devido às limitações inerentes, os controles Internos sobre os relatórios financeiros podem não prevenir ou não detectar erros.

A Administração concluiu que no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, sem identificação de deficiências significativas.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

Departamento de Contabilidade e Orçamento – principal área responsável pelas demonstrações financeiras, subordinada ao Diretor Superintendente e de Relação com Investidores, responsável pelo estabelecimento da adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos do plano de auditoria interna previstos no exercício é reportado por meio de relatório ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretores e Gerentes envolvidos. Todas as deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas pela Auditoria Interna.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os auditores externos conduziram um estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro 2016, auditados pela KPMG Auditores Independentes, foram comunicadas à Companhia sugestões de aprimoramento dos controles internos que, na avaliação da administração da Companhia e dos auditores, não se configuram como deficiências significativas ou materiais.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos. De acordo com a avaliação da Administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

5.4. Alterações significativas

Não houve alterações significativas que venham a reduzir ou aumentar a exposição da Companhia aos riscos descritos na seção 4.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.5. Outras inf. relevantes - Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1. Comentários dos diretores****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

A Companhia vem apresentando boa saúde econômico-financeira caracterizada pela ausência de endividamento financeiro e alta liquidez, como se identifica a seguir:

	2016	2015	2014
Liquidez Geral	2,05	2,92	4,94
Liquidez Corrente	5,11	5,58	48,88
Endividamento total sobre Ativo	14,68%	16,06%	8,24%
Retorno do Patrimônio Líquido	18,82%	3,66%	(2,09%)
Margem Líquida	100,73%	152,92%	(27,98%)

No exercício findo em 2016, identifica-se que 94,6% do ativo da Companhia é representado por disponibilidades financeiras e investimentos em outras companhias. Tais ativos são as principais fontes de receita da Companhia, compostas por rendimentos decorrentes das aplicações financeiras e dividendos, juros sobre o capital próprio e equivalência patrimonial das participações societárias.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A estrutura de capital da ELETROPAR nos períodos analisados apresentou os seguintes indicadores:

	2016	2015	2014
Capital de Terceiros	14,68%	16,06%	8,24%
Capital Próprio	85,32%	83,94%	91,76%

A ELETROBRAS, cuja participação no capital social da ELETROPAR é de 83,71%, é quem orienta as políticas de investimentos da Companhia. O capital na Companhia não é utilizado com fins especulativos, mas com o objetivo de remunerar seus acionistas.

i. hipóteses de resgate

Não aplicável.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O índice de endividamento da Companhia é de 14,68% e seu saldo de Caixa e equivalentes monta em R\$ 499 mil em 31 de dezembro de 2016.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As fontes de financiamento da Companhia decorrem das receitas oriundas de suas aplicações financeiras e das participações societárias mantidas em outras companhias.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não aplicável.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Não aplicável.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não aplicável.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não aplicável.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

BALANÇOS PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)								
ATIVO	31/12/2016 (a)	AV	31/12/2015 (b)	AV	Variação % ((a-b)/b)	31/12/2014 (c)	AV	Variação % ((a-c)/c)
CIRCULANTE								
Caixa e Equivalentes de Caixa	499	0%	5.388	3%	-91%	14.529	9%	-97%
Títulos de Valores Mobiliários	54.382	25%	64.053	37%	-15%	42.075	27%	29%
Remuneração dos investimentos	2.006	1%	91	0%	2111%	552	0%	263%
Ativos fiscais a compensar	3.193	1%	3.919	2%	-19%	2.518	2%	27%
Outros Créditos	-	0%	316	0%	-100%	-	0%	0%
Contas a Receber com Partes Relacionadas	1.482	1%	2.384	1%	-38%	-	0%	100%
	61.562	28%	76.151	44%	-19%	59.674	39%	3%
NÃO CIRCULANTE								
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO								
Contas a Receber - Eletronet	1.482	1%	2.768	2%	-46%	-	0%	100%
Ativos fiscais a compensar	3.609	2%	2.192	1%	65%	2.741	2%	32%
Depósitos judiciais	-	0%	54	0%	-100%	51	0%	-100%
	5.091	2%	5.014	3%	2%	2.792	2%	82%
INVESTIMENTOS								
Avaliados por equivalência patrimonial	59.059	27%	29.345	17%	101%	28.035	18%	111%
Avaliados a valor justo	95.320	43%	62.178	36%	53%	62.974	41%	51%
		0%						
IMOBILIZADO	28	0%	37	0%	-24%	57	0%	-51%
		0%						
INTANGÍVEL	19	0%	28	0%	-33%	19	0%	-3%
	159.517	72%	96.602	56%	65%	93.877	61%	70%
TOTAL DO ATIVO	221.079	100%	172.753	100%	28%	153.551	100%	44%
PASSIVO								
CIRCULANTE								
Remuneração aos acionistas	8.465	4%	1.341	1%	531%	-	0%	100%
Contas a pagar	2.696	1%	11.461	7%	-76%	876	1%	208%
Tributos e contribuições sociais	232	0%	218	0%	6%	134	0%	73%
Obrigações estimadas	348	0%	316	0%	10%	211	0%	65%
Provisões para riscos trabalhistas	300	0%	300	0%	0%	-	0%	100%
	12.041	5%	13.636	8%	-12%	1.221	1%	886%
NÃO CIRCULANTE								
Imposto de renda e contrib. social diferidos	18.961	9%	11.342	7%	67%	11.428	7%	66%
Contas a Pagar - Cedentes	1.453	1%	2.768	2%	-48%	-	0%	100%
	20.414	9%	14.110	8%	45%	11.428	7%	79%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	118.054	53%	118.054	68%	0%	118.054	77%	0%
Reserva legal	2.256	1%	481	0%	369%	215	0%	947%
Dividendo adicional proposto	-	0%	4.020	2%	-100%	-	0%	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	42.919	19%	22.452	13%	91%	22.633	15%	90%
Reserva de lucros a realizar	25.395	11%	-	0%	100%	-	0%	100%
	188.624	85%	145.007	84%	30%	140.902	92%	34%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	221.079	100%	172.753	100%	28%	153.551	100%	44%

Caixa e equivalente de caixa e Títulos de valores mobiliários

Na conta “Caixa e equivalente de caixa” estão reconhecidos os valores de banco e as aplicações com vencimento até 90 dias. As demais estão registradas na conta de Título de valores mobiliários. Estas contas sofrem variação à medida que os títulos vão vencendo e sendo adquiridos outros com prazo de vencimento.

A variação negativa de 15% na conta de títulos de valores mobiliários quando comparado o exercício de 2016 com o de 2015, justifica-se em virtude do recebimento, em dezembro de 2015, de aproximadamente 10 milhões da Eletronet, cujo repasse à Eletronorte, Furnas, Chesf e Eletrosul só ocorreu a partir de abril de 2016.

Remuneração dos investimentos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Nesta conta são classificados os valores declarados no ano à título de dividendos das investidas, e ainda não recebidos. Houve um aumento na declaração de pagamento de dividendos no exercício de 2016, quando comprado aos exercícios de 2014 a 2015.

Ativos fiscais a compensar (Circulante e não Circulante)

Em relação à rubrica de ativos fiscais a compensar é possível verificar a ocorrência de um crescimento. Tal crescimento é explicado pelo acúmulo de créditos fiscais decorrentes, em grande parte, da retenção na fonte sobre o rendimento da aplicação financeira, que não foram integralmente utilizados em função da redução do resultado tributável da Companhia.

Contas a receber com partes relacionadas (circulante) e Contas a receber – Eletronet (não circulante)

A Eletropar possui créditos junto a Eletronet. Esses créditos estavam integralmente provisionados devido a situação de falência da Eletronet.

Em 15 de dezembro de 2015 foi realizada Assembleia Geral de Credores da Massa Falida da Eletronet S./A., onde os credores presentes deliberaram pela quitação das obrigações da Eletronet. Com a aprovação da proposta de quitação das obrigações da Eletronet, a ELETROPAR concordou em conceder um desconto de 76,74% sobre o valor original habilitado da dívida:

Em 23 de dezembro de 2015, a Eletropar recebeu R\$ 9.188 mil como 1ª parcela dos R\$ 13.340 mil, restando o valor de R\$ 4.152 mil a ser pago nos exercícios de 2016 a 2018.

Em dezembro de 2016 foi recebido 1/3 do valor acima (R\$ 1.384 mil), corrigido pelo IGPM, referente a 2ª parcela do acordo. O restante do valor está sendo recebido em 24 parcelas mensais e sucessivas, desde janeiro de 2017.

Como os créditos junto à Eletronet são derivados do aluguel da infraestrutura e cabos de fibras ópticas das cedentes, esses créditos serão repassados às cedentes (Chesf, Furnas, Eletrosul e Eletronorte), descontada a taxa de administração a qual a ELETROPAR tem direito.

Remuneração aos acionistas

Corresponde ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios a pagar. Como em 2016 a Companhia obteve lucro bem superior ao do ano de 2015, esta conta apresentou uma grande variação positiva.

Contas a pagar (circulante) e contas a pagar – cedentes (não circulante)

Nesta conta são registrados os valores das despesas com pessoal e contratação de serviços prestados em 2016 e não pagos dentro do exercício. Porém, a variação ocorrida entre os exercícios de 2014, 2015 e 2016 é explicada pela variação do contas a receber da Eletronet. Pois, os valores a receber da Eletronet, a partir de 2016, são repassados as cedentes no mesmo momento em que são recebidos.

Provisão para riscos trabalhistas

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Refere-se a uma causa trabalhista que pela avaliação dos advogados da Companhia, a chance de perda é provável.

Reserva legal

Como em 2014 a Companhia apresentou resultado negativo, foi aprovada em Assembleia a utilização da reserva legal para compensar o prejuízo do exercício. Já nos exercícios de 2015 e 2016 a companhia obteve lucro, destinando 5% do seu lucro para a reserva legal.

Reserva de lucros a realizar

Em 2016 o resultado da Companhia foi fortemente impactado pela receita de equivalência da investida CTEEP. Como a equivalência patrimonial não corresponde a parcela do lucro realizado, a companhia optou por constituir a reserva de lucros a realizar.

Dividendo adicional proposto

Nesta conta são lançados os dividendos declarados além do mínimo obrigatório. Como em 2014 o resultado da Companhia foi negativo, não houve dividendos declarados. Em 2016 não houve declaração de pagamento de dividendos além do mínimo obrigatório.

Comparação das Principais Contas de Resultado de 2016, 2015 e 2014.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em milhares de Reais)

	01/01/2016 a 31/12/2016 (a)	AV	01/01/2015 a 31/12/2015 (b)	AV	Variação ((a-b)/b)	01/01/2014 a 31/12/2014 (c)	AV	Variação ((a-c)/c)
RECEITAS OPERACIONAIS								
Dividendos	1.811	5%	198	6%	816%	3.715	35%	-51%
Juros sobre capital próprio	1.030	3%	46	1%	2160%	416	4%	147%
Participação societária	32.021	91%	3.228	93%	892%	6.390	61%	401%
Restituição Receita Federal	388	1%	-	0%	100%	-	-	100%
	<u>35.250</u>	<u>100%</u>	<u>3.472</u>	<u>100%</u>	<u>915%</u>	<u>10.521</u>	<u>100%</u>	<u>235%</u>
DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros, Tributos e Outras	(5.676)	-16%	(4.810)	-139%	18%	(3.997)	-38%	42%
Reversão (Provisões) operação	-	0%	300	9%	-100%	-	0%	0%
Provisão p/ redução ao valor recuperável - ativos financeiros	(712)	-2%	(189)	-5%	277%	(13.935)	-132%	-95%
Perda na subscrição	(474)	-1%	-	0%	100%	(679)	-6%	-30%
Provisão processo trabalhista	(57)	0%	(300)	-9%	-81%	-	0%	100%
	<u>(6.919)</u>	<u>-20%</u>	<u>(4.998)</u>	<u>-144%</u>	<u>38%</u>	<u>(18.611)</u>	<u>-177%</u>	<u>-63%</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>28.331</u>	<u>80%</u>	<u>(1.526)</u>	<u>-44%</u>	<u>1956%</u>	<u>(8.090)</u>	<u>-77%</u>	<u>450%</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>8.058</u>	<u>23%</u>	<u>7.462</u>	<u>215%</u>	<u>8%</u>	<u>5.665</u>	<u>54%</u>	<u>42%</u>
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>36.389</u>	<u>103%</u>	<u>5.936</u>	<u>171%</u>	<u>-513%</u>	<u>(2.425)</u>	<u>-23%</u>	<u>1601%</u>
Imposto de renda e contribuição social	(880)	-2%	(626)	-18%	41%	(519)	-5%	70%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<u>35.509</u>	<u>101%</u>	<u>5.310</u>	<u>153%</u>	<u>-569%</u>	<u>(2.944)</u>	<u>-28%</u>	<u>1306%</u>

Receitas operacionais

Elevação em 2016 devido a receita de equivalência da investida CTEEP, que teve o seu resultado fortemente impactado pelo reconhecimento da remuneração dos ativos de concessão, referente a atualização dos seus ativos financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Despesas operacionais**

No exercício de 2014 foi registrada perda no valor de 13 milhões nos investimentos na Eletropaulo devido à queda relevantes no valor da cotação de suas ações, já em 2015 e 2016, foi reconhecida perda no valor de 189 mil e 712 mil, respectivamente.

Quanto as despesas com pessoal, materiais, serviços de terceiros, tributos e outras, a principal variação foram nas despesas com pessoal e nas despesas com tributos em virtude da incidência de PIS/COFINS sobre as receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015.

Resultado Financeiro

Em virtude do maior valor aplicado e do aumento nas taxas de juros, o resultado financeiro veio apresentando melhoras entre os exercícios.

Lucro Líquido (prejuízo) do exercício

O resultado da companhia, em 2016, foi fortemente impactado pela receita com equivalência da investida CTEEP.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Comentários dos diretores

a. Resultado das operações:

O resultado da Eletropar é composto, dada sua condição de empresa de participações, por rendimentos auferidos dos investimentos em participações societárias mantidas em sua carteira e das aplicações no Fundo Extramercado do Banco do Brasil (aplicação obrigatória definida em Lei).

A Eletropar apresentou no quarto trimestre de 2016, lucro líquido no valor de R\$ 1.754, superior em 380,56% ao apresentado no mesmo período do ano anterior, quando a empresa obteve lucro de R\$ 365. No exercício de 2016, a companhia apresentou lucro de R\$ 35.509, superior em 568,72% ao apresentado no exercício social anterior, quando a empresa obteve lucro no valor de R\$ 5.310.

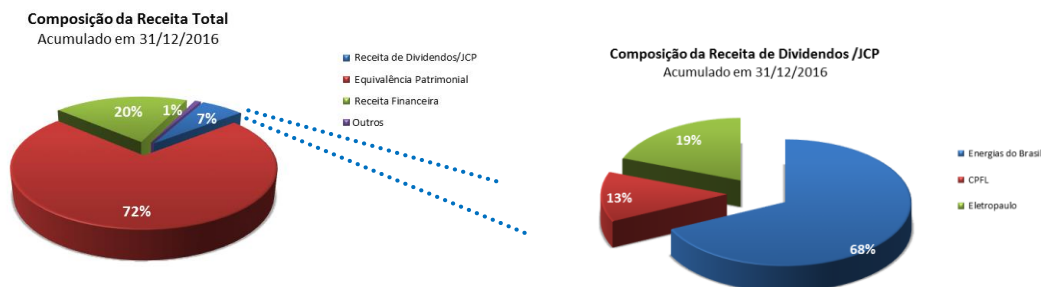
As Receitas Totais de 2016, no montante de R\$ 44.239, resultantes das Participações Societárias mantidas pela Companhia e das aplicações no Fundo Extramercado, foram 302,71% superiores àquelas auferidas no exercício social de 2015, estas no montante de R\$ 10.985.

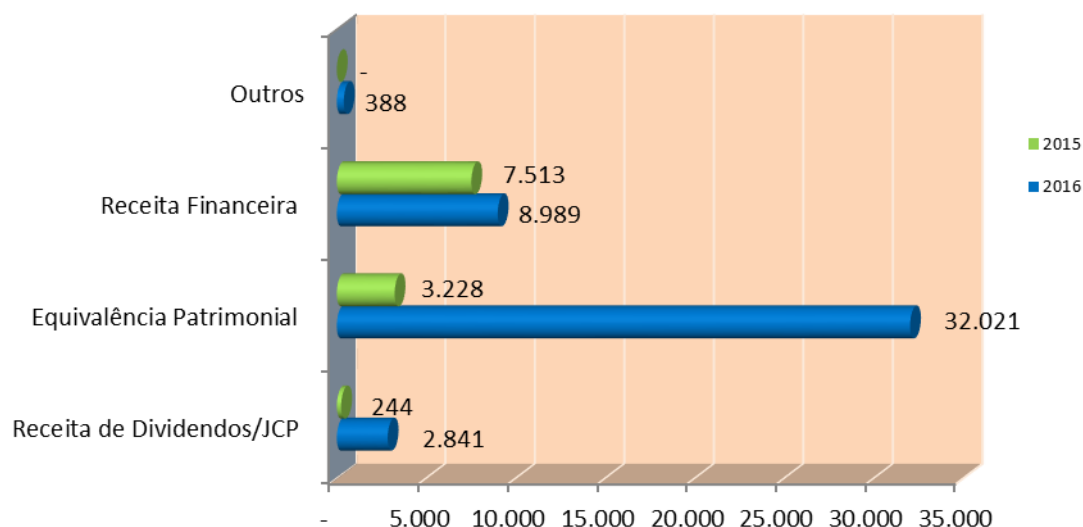
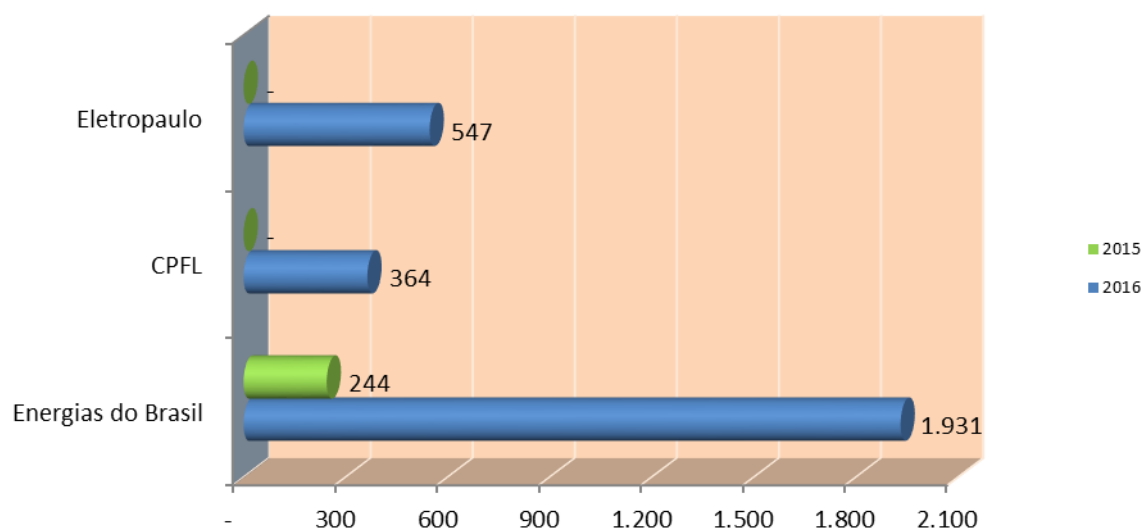
O aumento na Receita Total se explica em decorrência do reconhecimento da equivalência da investida CTEEP, que teve o seu resultado fortemente impactado pelo reconhecimento da remuneração dos ativos de concessão, referente a atualização dos seus ativos financeiros. (vide gráfico 2)

O rendimento decorrente das participações societárias é composto pelo resultado de equivalência patrimonial das investidas CTEEP e EMAE e pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas demais investidas (Eletropaulo, EDP Energias e CPFL) que são avaliadas ao valor justo por meio do patrimônio líquido.

Apresentamos a seguir a composição das receitas no exercício social de 2016:

Gráfico 1: Composição da Receita Total



10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Gráfico 2: Comparativo 2016 versus 2015 - Receitas Totais****Gráfico 3: Comparativo 2016 versus 2015 - Receita de Dividendos/JCP por investida**

O Resultado Financeiro em 2016, no montante de R\$ 8.058, que reflete, principalmente, os rendimentos das aplicações no Fundo Extramercado do Banco do Brasil, apresentou aumento de 8,00% quando comparado ao apurado no exercício de 2015, cujo valor foi de R\$ 7.462. Tal efeito pode ser explicado pela elevação da taxa que rentabiliza os fundos e pelo maior recurso financeiro aplicado.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em relação às Despesas Operacionais, que alcançou o montante de R\$ 6.919, em 2016, observa-se um aumento na ordem de 38,45%, em relação ao exercício de 2015, quando seu valor foi de R\$ 4.998.

Cabe destacar que foi reconhecido, no primeiro trimestre de 2016, provisão de R\$ 712 referente a redução ao valor recuperável do investimento que a Eletropar mantém em sua investida Eletropaulo e no segundo trimestre de 2016, provisão de R\$ 474 referente a perda com aquisição de ações da CTEEP.

Assim, caso tais perdas não tivessem sido realizadas as despesas operacionais em 2016 totalizariam o valor de R\$ 5.733. Ou seja, a comparação do montante de despesas operacionais do exercício de 2016 com o de 2015 (ajustado sem o efeito das perdas com provisão) mostraria um aumento na ordem de 14,72%, em função da elevação de gastos com tributos, propaganda e publicidade, e despesa com pessoal.

Parte do aumento com gastos com tributos justifica-se em virtude da incidência de PIS/COFINS sobre as receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a. introdução ou alienação de segmento operacional.**

Até a data deste Formulário de Referência não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia além daqueles já divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não houve qualquer constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

A Eletronet S.A. é uma empresa domiciliada no Brasil, com sede no estado do Rio de Janeiro, controlada pela LT Bandeirante Empreendimentos LTDA. Sendo a Eletropar acionista minoritária, com 49% das ações da companhia. Com o agravamento da situação financeira da Eletronet, em 16 de maio de 2003, foi deferida a sentença de falência da companhia com continuação de negócios.

A companhia permaneceu neste processo de falência com continuação de negócios até o dia 15 de dezembro de 2015, quando foi realizada a Assembleia Geral de Credores, com a aprovação do acordo para quitação das obrigações da Eletronet e o levantamento da falência.

No dia 07 de abril, após o cumprimento, pela então síndica da massa falida, das obrigações estabelecidas na sentença de levantamento da falência, foi entregue a chave da empresa para os novos administradores eleitos pelos acionistas.

Após assumir a companhia, os administradores empenhados no sentido de reverter a sua situação financeira e operacional vem adotando medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações.

No dia 09 de dezembro de 2016, foram aprovados pela administração da Eletronet as demonstrações contábeis para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2016.

As Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram aprovadas pela administração da Eletronet no dia 23 de fevereiro de 2017.

Segue abaixo a Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Valores em milhares de Reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/14 (não auditado)	321.387	(682.576)	(361.189)
Lucro líquido do exercício 2015	-	173.963	173.963
Saldo em 31/12/15	321.387	(508.612)	(187.225)
Prejuízo do exercício 2016	-	(44.260)	(44.260)
Saldos em 31/12/16	321.387	(552.872)	(231.485)

No relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis da companhia foi apresentada opinião com ressalva referente Provisão de imposto de renda e contribuição social e PIS e COFINS sobre perdão de dívida.

Considerando as ressalvas do auditor independente da Eletronet e as políticas e práticas contábeis da Eletropar, o patrimônio líquido (passivo a descoberto) da companhia foi ajustado, conforme demonstrado abaixo:

Participação da Eletropar no PL Ajustado da Eletronet

	Eletronet	Partic. 49%
Patrimônio Líquido 31/12/16	(231.485)	(113.428)
Ajustes exercício 2015	(78.277)	(38.356)
Ajustes exercício 2016	(31.652)	(15.509)
Saldo ajustado em 31/12/16	(341.414)	(167.293)

Como a Eletronet é uma coligada da Eletropar, conforme CPC 18, deve ser aplicado o método de equivalência patrimonial para contabilização deste investimento.

De acordo com o item 38 e 39 do CPC 18, quando a participação do investidor nos prejuízos do período da coligada ou do empreendimento controlado em conjunto se igualar ou exceder o saldo contábil de sua participação na investida, o investidor deve descontinuar o reconhecimento de sua participação em perdas futuras. Após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida.

Como a Eletropar não realizou pagamento em nome da investida e não incorreu em obrigações legais ou construtivas (inclusive item vetado, na cláusula 2.3 do acordo de acionista), não cabe provisão de perdas adicionais, mantendo-se apenas o valor do investimento integralmente provisionado (saldo zero).

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios de 2016, 2015 e 2014.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios de 2016, 2015 e 2014.

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

No relatório dos auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, datado de 27 de março de 2017, opinião sem ressalva, sobre as demonstrações financeiras da Eletropar referentes ao exercício de 2016, constam como principais assuntos de auditoria:

"Investimentos em participações societárias registrados pelo método da equivalência patrimonial"

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia detém participações societárias em empresas de Energia de capital aberto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, por se tratarem de investimentos com influência significativa. Essas investidas registram estimativas contábeis críticas relevantes, que envolvem um alto nível de julgamento na sua avaliação, e que podem afetar o resultado da Eletropar de forma relevante, como descrito a seguir:

- Ativo financeiro da concessão já que envolve julgamento quanto à definição dos critérios utilizados para determinação do valor da indenização.*
- Mensuração das provisões para demandas judiciais, uma vez que avaliação da probabilidade de desembolso financeiro dos processos envolve julgamento por parte da investida e de seus assessores jurídicos externos.*
- Reconhecimento de receita já que por estar em ambiente regulado, a Investida está sujeita a diversas variáveis que podem gerar impacto em suas receitas.*
- Plano de pensão face ao julgamento existente na determinação das estimativas efetuadas para mensurar o valor líquido de passivo dos planos de pensão de benefício definido e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras.*
- Incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros e seu desconto, que são base para avaliação do valor recuperável do ativo imobilizado e o impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras.*

Devido à relevância do investimento e resultados destas investidas nas demonstrações financeiras da Eletropar, assim como a mensuração das estimativas

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

contábeis destas investidas envolverem julgamento significativo da Companhia e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas possam gerar nas demonstrações financeiras da investida e consequentemente nas demonstrações financeiras da Eletropar, consideramos que este é um dos principais assuntos para a nossa auditoria."

"Valor recuperável dos ativos financeiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia possui investimentos em ações de companhias com e sem ações negociadas em mercado ativo (ex: Bolsa de Valores). Esses ativos estão classificados na categoria contábil de "instrumento financeiro disponível para venda", e dessa forma, o ajuste a valor justo destas ações é contabilizado em "Outros Resultados Abrangentes". Qualquer ajuste por perda significativa ou prolongada do valor dos investimentos classificados na categoria acima citada deve ser reconhecido no resultado.

A Companhia atribuiu a cada um dos seus ativos (ações), limites máximos de declínio de valor e tempo decorrido de desvalorização, para fins de definição de "gatilhos" quanto a análise de recuperabilidade. Esses ativos foram agrupados em relação a volatilidade do valor de mercado cotado em bolsa de valores. Sendo assim, toda vez que um ativo supera os parâmetros de declínio ou tempo, relacionado a banda de volatilidade a qual ele está agrupado, há evidência de perda ("impairment") por redução ao valor recuperável. Esses parâmetros foram estabelecidos com base nos dados históricos de cada ativo, vis-à-vis o reprocessamento da carteira de ações, para aferição das eventuais perdas que devem ser registradas, tendo como principal premissa, uma avaliação de regressão do valor de mercado dos ativos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação dos parâmetros para fins de avaliação da recuperabilidade de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria."

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Políticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas e julgamentos contábeis para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações.

Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas e premissas contábeis críticas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, teste de impairment, base de determinação do ativo financeiro de concessão, cálculo atuarial de benefícios pós-emprego e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, de acordo com a Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, em conformidade com as normas vigentes. Portanto, os resultados reais futuros das estimativas contábeis utilizadas nas Demonstrações Contábeis podem ser distintos, sob variáveis, premissas e condições diferentes daquelas existentes e utilizadas na época do julgamento efetuado.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras****a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

b. Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável, pois todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 - Plano de Negócios****a. Investimentos****(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.**

Até 31 de dezembro de 2016, a Companhia investiu R\$ 10 mil na aquisição de mobiliário, R\$ 4.678 mil e R\$ 1.116 mil, na aquisição de ações da EDP – Energias do Brasil e CTEEP, respectivamente, para manutenção do percentual de participação nas investidas, em virtude do aumento de capital realizado pelas companhias.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Os recursos destinados para os investimentos na operação da Companhia são provenientes de recursos próprios obtidos por meio dos seus resultados.

A Companhia não possui empréstimos e nem financiamentos.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos.

c. novos produtos e serviços**(i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Item não aplicável, uma vez que não possuímos pesquisas em andamento já divulgadas.

(ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Item não aplicável, uma vez que a Companhia não possui investimentos para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

(iii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Item não aplicável, uma vez que a Companhia não possui projetos em desenvolvimento.

(iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Item não aplicável, uma vez que a Companhia não possui investimentos para desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 Outros fatores com influência relevante**

A Companhia não possui outros fatores com influência relevante sobre as suas demonstrações financeiras.

Não há na Eletropar despesas com patrocínio, parcerias e convênios. As despesas com publicidade correspondem apenas as despesas com publicidade legal, que são as despesas com publicações das demonstrações financeiras, edital de licitação, extrato de contrato e edital de convocação de Assembleia.

Segue abaixo as despesas com publicidade Legal (R\$ mil):

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Publicidade legal	460	392	393